

DESIGNAÇÃO VÁLVULAS DE CUNHA PARA ÁGUA POTÁVEL		ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA ET- EQ 212
EQUIPAMENTOS		

1 ESPECIFICAÇÃO DO FORNECIMENTO

As válvulas a fornecer deverão ter o diâmetro nominal, pressão nominal e actuador de acordo com o especificado na memória descritiva.

As válvulas de cunha elástica e câmara recta e lisa serão de passagem integral, isto é, o diâmetro interior da câmara será igual ao diâmetro nominal. A cunha elástica será totalmente sobremoldada e vulcanizada no interior e no exterior a EPDM.

O fecho das válvulas deverá ser no sentido directo (horário), devendo este, nos casos em que o comando das válvulas for manual, estar indicado no volante.

As válvulas de cunha serão flangeadas. As flanges deverão ter diâmetro exterior, diâmetro de furação, número de furos e respectivos diâmetros, de acordo com a norma DIN 2501. Para instalação em tubagens de PEAD admitem-se válvulas de cunha não flangeadas. Neste caso, as válvulas devem vir preparadas de fábrica com troços de tubo de PEAD nas extremidades para ligação directa por electrosoldadura ou soldadura topo-a-topo. A ligação dos troços de tubo de PE às extremidades das válvulas será mecânica do tipo "PELT", isenta de qualquer vedante ou junta de estanquidade. O número mínimo de ranhuras das extremidades das válvulas para a ligação das pontas de PE será de seis, sendo a fixação destas garantida pela sobreposição de anéis de aço, protegidos da corrosão por uma manga de plástico retráctil aplicada a fogo.

Para instalação em tubagens de PVC admitem-se válvulas de cunha com ligação por boca ou boca e flange. As válvulas devem estar equipadas com uma chapa de características em aço inoxidável, com os seguintes dados inscritos;

- Construtor;
- Número de fabrico;
- Diâmetro nominal;
- Pressão nominal;
- Peso em vazio;
- Ano de construção.

2 MATERIAIS

As características mínimas dos materiais devem ser:

- Corpo, tampa e flanges em ferro fundido nodular EN-GJS 500 (DIN EN1563);
- Revestimento interior e exterior do corpo, tampa e flanges: pintura epoxi aplicada electrostaticamente com espessura mínima de 200 microns (DIN 30677);
- Fuso: aço inoxidável AISI 303 ou 420, roscado por laminagem a frio, possuindo batente de fim de curso da cunha para a posição totalmente aberta;

DESIGNAÇÃO VÁLVULAS DE CUNHA PARA ÁGUA POTÁVEL		ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA ET- EQ 212
EQUIPAMENTOS		

- Sistema de vedação do fuso: vedantes de EPDM, com marcação CE;
- Chumaceira do fuso: latão ou superior, impedindo qualquer contacto directo do fuso com o ferro da tampa;
- Cunha: ferro fundido nodular GGG-50, totalmente sobremoldada e vulcanizada, no interior e no exterior a EPDM e com marcação CE;
- Porca do fuso: latão ou superior, totalmente embutida no ferro da cunha;
- Parafusos da tampa: aço inoxidável A2, embutidos na tampa e selados a quente.
- Vedantes: borracha EPDM.

3 ACTUADORES

De acordo com o tipo de accionamento indicado na memória descritiva temos as seguintes especificações;

Actuadores eléctricos

Se o actuador aplicado for eléctrico, o mesmo deve cumprir as especificações da ET_EQ216

Actuadores pneumáticos

Se o actuador aplicado for pneumático, o mesmo deve cumprir as especificações da ET_EQ287

Actuadores manuais

Se o actuador aplicado for manual, o mesmo deve cumprir as especificações da ET_EQ215

4 NORMAS

As válvulas de cunha elástica obedecerão às seguintes normas:

- Construção: EN 1171, parte 4 (independentemente do tipo de ligações);
- Flangeadas do tipo curto: DIN EN 558-1, parte 1, F4, para DN □ 300
- Flangeadas do tipo longo: DIN EN 558-1, parte 1, F 5, para 350 □ DN □ 600;
- Flanges e furação: ISO 7005-2 (BS EN 1092-2: DIN2501 1997);
- A borracha dos vedantes será EPDM.